



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren/SE

Controladoria Geral – Controle Interno

Relatório Gerencial 2º TRIMESTRE/2019

- Planejamento Financeiro -
- Cronograma de Desembolso -
- Execução Orçamentária e Financeira -

Aracaju, 2019



Sumário

I	– INTRODUÇÃO.....	3
II	– PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO.....	3
III	– EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	4
IV	– DAS ANÁLISES.....	4
1.	Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso.....	5
1.1	Previsão Inicial da Receita.....	7
1.2	Previsão Inicial da Despesa.....	7
2.	Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):.....	8
3.	Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada real):.....	10
4.	Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO.....	12
V	– Conclusões.....	13



I- INTRODUÇÃO

O Presente relatório gerencial, tem como principal objetivo orientar e esclarecer a gestão do Coren-SE, no que diz respeito as despesas e as receitas, com vistas a simplificar as tarefas e tomadas de decisões, padronizando assim as informações prestadas.

É importante destacar que este relatório gerencial é sempre elaborado em conformidade com as informações disponibilizadas pela Contabilidade (Relatórios Contábeis), facilitando um possível trabalho de supervisores de verificação, ateste da veracidade e fidedignidade das informações contida neste relatório.

O referido relatório tem seu conteúdo baseado nos resultados das execuções das despesas e na arrecadação das receitas do 2º TRIMESTRE do exercício de 2019, como forma de acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso e avaliação das metas mensais fixadas.

Em cumprimento da Decisão Coren-SE nº 01/2010 que institui a Controladoria Geral para as atividades administrativas do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren-SE, e observando o que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, além da alteração do artigo 3º da Resolução Cofen nº 503/2016, por meio da Resolução Cofen nº 532/2017, procedemos a análise da execução orçamentária e financeira e o cronograma anual de desembolso do Coren-SE.

II- PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO

A programação financeira e o cronograma de desembolso é peça imprescindível para o equilíbrio das contas, pois é traduzida como ferramenta que permite que o gestor acompanhe, avalie e ajuste a sua programação de despesa à sua disponibilidade de recursos, de forma que possa atingir as metas previamente estabelecidas no orçamento anual.

Os conceitos como qualidade, produtividade e responsabilização, devem ser sempre observados pela administração pública, tendo em perspectiva os objetivos como a reorganização organizacional, redução de custos, equilíbrio das finanças, aumento da transparência e da articulação perante a sociedade, atendimento de qualidade, direcionamento do trabalho com definições de prioridades e cobrança de resultados, introdução de uma cultura de qualidade entre os funcionários, além de outros.

III- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Execução Orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

A Programação Financeira é um conjunto de atividades que tem o objetivo de ajustar o ritmo da execução do orçamento ao fluxo provável de entrada de recursos financeiros que vão assegurar a realização dos programas anuais de trabalho e, conseqüentemente, impedir eventuais insuficiências na tesouraria.

A programação financeira do exercício de 2019 foi elaborada pelo Departamento de Financeiro/Contábil em conjunto com a Diretoria do Coren-SE e o Controle Interno.

IV- DAS ANÁLISES

Com a finalidade de demonstrar, acompanhar e avaliar o 2^a Trimestre do exercício de 2019, referente ao desempenho da receita, confrontando o fluxo estimado com o fluxo realizado com o alinhamento da programação da despesa ao fluxo real de realização da receita, no sentido de assegurar o cumprimento das metas, segue as seguintes análises.



1 – DEMONSTRATIVO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma Anual de Desembolso – 2019 (Resolução Cofen nº 503/2016, Artigo 3º)													
Contrapartida Financeira	MESES												
Grupos /Elementos de Despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Receitas Correntes	920.000,00	600.000,00	820.000,00	250.000,00	180.000,00	210.000,00	130.000,00	160.000,00	110.738,25	120.000,00	110.000,00	240.000,00	3.850.738,25
Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total da Receita	920.000,00	600.000,00	820.000,00	250.000,00	180.000,00	210.000,00	130.000,00	160.000,00	110.738,25	120.000,00	110.000,00	240.000,00	3.850.738,25
Percentual Mensal/Trimestral	23,89%	15,58%	21,29%	6,49%	4,67%	5,45%	3,38%	4,16%	2,88%	3,12%	2,86%	6,23%	100%
TOTAL POR TRIMESTRE	2.340.000,00			640.000,00			400.738,25			470.000,00			3.850.738,25
Despesas Correntes	553.485,00	427.585,00	481.220,00	306.202,97	268.585,00	282.985,00	236.619,29	221.185,00	210.235,00	44.900,00	44.600,00	73.135,99	3.145.060,54
Pessoal Civil	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	0,00	0,00	3.354,04	1.513.419,04
Transferências Intragovernamentais	230.000,00	150.000,00	181.157,29	62.500,00	45.000,00	52.500,00	23.484,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	744.641,58



Material de Consumo	5.000,00	4.000,00	6.000,00	8.000,00	4.000,00	6.000,00	4.000,00	5.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00	5.625,95	59.625,95
Passagens e Despesas com Locomoção	700,00	800,00	600,00	500,00	800,00	700,00	350,00	400,00	450,00	900,00	600,00	2.156,00	8.956,00
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	150.000,00	105.000,00	120.000,00	67.417,97	51.000,00	56.000,00	41.000,00	48.000,00	39.000,00	40.000,00	39.000,00	62.000,00	818.417,97
Despesas de Capital	0	0	5.677,71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.677,71
Investimento	0	0	5.677,71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.677,71
Obras e Instalações	0	0	5.677,71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.677,71
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	0	0	0	0	0	14.815,44	40.000,00	27.684,56	197.785,00	195.285,00	224.430,00	700.000,00
Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	0	14.815,44	40.000,00	27.684,56	197.785,00	195.285,00	224.430,00	700.000,00
Total da Despesa	553.485,00	427.585,00	481.220,00	306.202,97	268.585,00	282.985,00	251.434,73	261.185,00	237.919,56	242.685,00	239.885,00	297.565,99	3.850.738,25
Percentual Mensal/Trimestral	14,,37%	11,10%	12,50%	7,95%	6,98%	7,35%	6,53%	6,78%	6,18%	6,30%	6,23%	7,73%	100%
Superávit / Déficit	366.515,00	172.415,00	338.780,00	-56.202,97	-88.585,00	-72.985,00	-121.434,,73	-101.185,00	-127.181,31	-122.685,00	-129.885,00	-57.565,99	0,00
TOTAL POR TRIMESTRE	1.462.290,00			857.772,97			750.539,29			780.135,,99			3.850.738,25

Quadro 01



ANÁLISE

Com intuito de promover o equilíbrio, o efetivo cumprimento com disciplinamento da execução orçamentária, tendo como base o provável fluxo de ingressos para fazer face a distribuição dos recursos, além de uma maior abrangência no que diz respeito as receitas e despesas, a Controle Interno do Coren-SE elabora neste documento a análise da programação financeira e o cronograma de desembolso, bem como a execução orçamentária do 2ª trimestre do exercício de 2019, conforme quadro detalhado acima.

1.1 Previsão Inicial da Receita

Inicialmente deve-se considerar que a receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ **3.850.738,25**, prevendo Receitas Correntes. Conforme tabela acima, percebe-se uma projeção em valores financeiros e percentuais das Receitas Correntes.

Um fator preponderante que influencia a programação financeira para os COREN'S, é a fixação do valor das Anuidades concernente as receitas, pelo COFEN, que fixa o valor das anuidades dos Conselhos Regionais de Enfermagem e a possibilidade dos profissionais pagarem até determinadas datas com desconto.

Com isso a programação financeira dos Regionais projeta os maiores percentuais de arrecadação nos primeiros meses do ano.

Nota-se que a previsão para a arrecadação da receita para o 2º trimestre de 2019 é de 30,14 totalizando uma estimativa de arrecadação de R\$ **1.385.311,56**.

1.2 Previsão Inicial da Despesa

Inicialmente a despesa orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ **3.850.738,25**, prevendo, despesas correntes no valor de R\$ **3.145.060,54** de capital no valor de R\$ **5.677,71** e uma Reserva de Contingência no valor de R\$ 700.000,00.



2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real) - QUADRO 02:

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE – COREN-SE						
ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 2º TRIMESTRE/2019						
RECEITA						
2º Trimestre	Estimada				Realizada	
Receita	Abril	Maió	Junho	Total	Arrecadado Abril-Maio- Junho	%
Receitas Correntes	426.304,42	180.000,00	779.007,14	1.385.311,56	1.057.692,30	76,35%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	683.825,31	100,00%!
Total da Receita	426.304,42	180.000,00	779.007,14	1.385.311,56	1.741.517,61	25,71%
Até o período				3.725.311,56	3.561.758,58	95,61%

Quadro 02

2º TRIMESTRE/2019	
PREVISTA	1.385.311,56
ARRECADADA	1.741.517,61
DIFERENÇA	356.206,05

ANÁLISE

Observa-se no quadro nº 02 acima que a efetiva arrecadação do Coren-SE foi maior que receita PREVISTA para o 2º trimestre/2019 que perfaz uma arrecadação superior em 25,71% (Vinte e cinco vírgula setenta e um por cento) refletindo uma diferença de R\$ 356.206,05 (Trezentos e cinquenta e seis mil duzentos e seis reais e cinco centavos). Inicialmente foi previsto para o Segundo trimestre o valor de R\$ 1.385.311,56 e arrecadou R\$ 1.741.517,61. O que ocasionou esta diferença foram as Receitas Corrente Prevista para o 2º Trimestre, e a receita de Capital que não estava Prevista.



RECEITA MENSAL ARRECADADA

Tipo	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Receita Prevista	426.304,42	180.000,00	779.007,14	1.385.311,56
Receita Arrecadada	639.016,50	374.745,75	727.755,36	1.741.517,61
Resultado (Superávit/Déficit)	212.712,08	194.745,75	-51.251,78	356.206,05
% DO ORÇAMENTO DA RECEITA	49,90%	108,19%	-6,58%	25,71%

Quadro 03

ANÁLISE

Vale observar, que no trimestre em questão, os percentuais foram superiores aos provisionados nos meses de Abril e Maio já Junho foi um pouco inferior, sendo que a diferença é por causa das receitas Correntes. Os saldos refletem no total geral de aproximadamente 6,58%, inferior à previsão inicial da autarquia. As receitas de anuidades constituem para o orçamento as maiores fontes de captação de recursos e o não atingimento da meta orçada sugere reavaliação quanto aos cálculos inicialmente orçado objetivando saldo superavitário.

Nota-se que a receita arrecadada no trimestre foi superior a prevista em R\$ **356.206,05**, no entanto o Coren-SE deve observar que o maior causador desta diferença foram as receitas de Capital. Coren-SE prevê, para o exercício de 2019, uma arrecadação total de R\$ **3.850.738,25** (Três milhões oitocentos e cinquenta mil setecentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos), fica evidenciado que o Coren-SE arrecadou 92,49% do inicialmente orçado para o exercício, que perfaz um valor de R\$ **3.561.758,58**, restando ainda um percentual de 7,51% para arrecadar para os próximos trimestres. Devemos salientar que esse fato ocorreu devido as Receitas de Convênios que não estão Previstas no Orçamento.



3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 2º TRIMESTRE/2019						
DESPESAS						
2º Trimestre	Estimada				Realizada	
Despesa	Abril	Maió	Junho	Total	Liquidada paga Abril-Maio-Junho	%
Despesas Correntes	306.202,97	268.585,00	301.992,14	876.780,11	1.038.430,55	15,57%
Pessoal Civil	167.785,00	167.785,00	167.785,00	503.355,00	556.654,04	9,57
Transferências Intragovernamentais	62.500,00	45.000,00	52.500,00	160.000,00	216.913,43	26,24
Material de Consumo	8.000,00	4.000,00	6.000,00	18.000,00	9.561,13	46,88
Passagem e Despesas com Locomoção	500,00	800,00	700,00	2.000,00	2.917,60	31,45
Outros Serviços Terceiros/Pessoa Jurídica	67.417,97	51.000,00	75.007,14	193.425,11	252.384,35	23,36
Despesas de Capital	,00	,00	,00	,00	,00	,00
INVESTIMENTO	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Obras e Instalações	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Equipamentos e material Permanente	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Inversões financeiras	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Reserva de Contingência	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Reserva de Contingência	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Total da Despesa	306.202,97	268.585,00	301.992,14	876.780,11	1.038.430,55	15,57%
Até o período				2.339.070,11	2.092.051,19	10,56%

Quadro 04



2º TRIMESTRE/2018		%
PREVISTA	876.780,11	100,00%
EXECUTADA	1.038.430,55	115,57%
DIFERENÇA	161.650,44	15,57%

Quadro 05

ANÁLISE

Observa-se no Quadro 04 uma execução 115,57% (Cento e quinze vírgula cinquenta e sete por cento) da despesa prevista para o 2º trimestre de 2019, perfazendo um valor de R\$ **1.038.430,55**

No período em questão percebe-se que o Coren-SE executou um valor a maior que o previsto na despesa em R\$ **161.650,44** (Cento e sessenta e um mil seiscentos e cinquenta reais e quarenta e quatro centavos), evidenciando a observância da execução orçamentária da despesa.

Conforme “quadro 04”, deve-se considerar que o Coren-SE obteve aumento nos percentuais no segundo trimestre, significa que o Coren/SE está em constante controle das suas despesas e a diferença a maior não é relevante.

EXECUTADO	54,33	2.092.051,19
PREVISTO	100,00	3.850.738,25
A EXECUTAR	45,67	1.758.687,06

Quadro 06

ANÁLISE

Analisando o quadro “06”, a autarquia consumiu até março/2019 de seu orçamento anual, um percentual de aproximadamente de 54,33 % (Cinquenta e quatro vírgula trinta e tres por cento) até o 2º Trimestre do exercício, que representa a importância de R\$ **2.092.051,19** restando ao orçamento o percentual de 45,67% que perfaz um valor de R\$ **1.758.687,06** para ser executado nos próximos meses.



Coren^{SE}

Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:

GRUPOS / ELEMENTOS DE DESPESAS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	1.385.311,56	1.057.692,30	-327.619,26	-23,65
Receitas de Capital	0,00	683.825,31	683.825,31	100,00
TOTAL DAS RECEITAS	1.385.311,56	1.741.517,61	356.206,05	25,71
DESPESAS CORRENTES				
Pessoal Civil	503.355,00	556.654,04	-53.299,04	9,57
Transferências Intragovernamentais	160.000,00	216.913,43	-56.913,43	26,24
Material de Consumo	18.000,00	9.561,13	8.438,87	46,88
Passagens e Despesas com Locomoção	2.000,00	2.917,60	-917,60	31,45
Outros Serviços de Terceiros /Pessoa Jurídica	193.425,11	252.384,35	31.364,98	23,36
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0%
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0%
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0%
Equipamento e material permanente	0,00	0,00	0,00	0%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0%
TOTAL DAS DESPESAS	876.780,11	1.038.430,55	161.650,44	15,57

Quadro 07

ANÁLISE

Observando o quadro “07”, percebe-se que o Coren-SE cumpriu em parte, de forma global, a metas previstas de arrecadação da receita e execução da despesa conforme cronograma de desembolso previamente elaborado e aprovado.

A Receita arrecadada foi superior a prevista em 25,71%, isso levando em consideração que só foi possível graças a Receita de Capital. Conforme abaixo verifica-se que a Receita Corrente está dentro do limite da Previsão, .

- ✓ RECEITAS CORRENTES – 74,75%
- ✓ RECEITAS DE CAPITAL – 20,86%

As despesas mantiveram-se em situações iguais as Receitas, enquanto a Despesa Corrente ficou abaixo do Previsto a Despesa de Capital não aconteceu,

DESPESAS CORRENTES – 54,33%

DESPESAS DE CAPITAL - 0,00 %.

Desta forma conclui-se que o Coren/SE, está atento aos controles das despesas e receitas para um melhor cumprimento das suas obrigações.



V- CONCLUSÕES

Conforme controle e acompanhamento do cumprimento do Cronograma Anual de Desembolso inseridos neste relatório analítico (receitas e despesas) do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe - Coren-SE, conclui-se:

1. A máxima observância quanto ao exposto em tela principalmente com a fiel execução do Planejamento Financeiro/Cronograma de desembolso, sempre atentando para a arrecadação da receita e execução da despesa, o que pode acarretar alterações na execução das despesas;
2. Há equilíbrio nas contas do Coren-SE no 2º trimestre/2019 com arrecadação acima do previsto, e uma arrecadação dentro da previsão deixando Gestor com mais tranquilidade, para execução da despesas.
3. Atentar-se para a arrecadação de algumas receitas que não alcançaram o valor previsto no trimestre e execução das despesas que ficaram acima do previsto.
4. Deve-se estabelecer critérios estabilizadores para frear o aumento dos saldos negativos mensais (déficit) significativos que possam comprometer o exercício, conforme.
5. O Coren-SE deverá sempre alinhar a despesa observando a real arrecadação, objetivando o superávit orçamentário para o exercício de 2019.
6. Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis confeccionados pelo Departamento de Contabilidade e a previsão dos relatórios encaminhados pelo Departamento Contábil.

ALOÍSIO SANTOS RIBAS
Controle Interno do Coren-SE
Mat. 080



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe